

Texto da 1ª Parte

No dia 9 de março de 2008[1], o Padre Michael anunciou publicamente em seu blog sua vontade de se juntar ao padre apóstata Bento-Ratzinger "***o mais rápido possível***". Emoção e espanto!

Chegam até nós reações. **Alguns clérigos estão atordoados, não acreditam no que estão ouvindo.**

As declarações escandalosas do Superior dos Redentoristas, que anuncia sua intenção de trair a obra de Dom Lefebvre, geraram um impacto no meio da Tradição católica.

Mas lamentamos acrescentar que os clérigos e os fiéis ainda não chegaram ao fim de sua decepção e espanto. Nossa investigação avança, e uma nova questão "***Michael***" explode, um caso dentro do caso: **pois por trás do escândalo da vontade de aliança do Padre Michael**, revela-se hoje uma rede inteira e uma ação de subversão em funcionamento há 20 anos.

Vejamos os fatos.

A fundação dos Redentoristas transalpinos recebeu uma bênção dupla: a de Dom Lefebvre, conhecida por todos, e a menos conhecida de... Roma conciliar na pessoa do 'cardeal' Gagnon, que nada mais é do que o homem de confiança e o enviado pessoal do bispo apóstata Wojtyla-JPII em 1987 junto a Dom Lefebvre, **que o "excomungaria" no ano seguinte, em 1988.**

O Padre Michael revela isso a John Vennari em 2006, em uma entrevista publicada em um site de sua congregação.

[1] http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-21-A-00-Redemptoriste_Ralliement.pdf
